



1 ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS - Aos quatorze dias do mês de junho de dois mil  
2 e dezesseis, às dezoito horas, na sala de reuniões, situada à Praça Marechal Floriano Peixoto,  
3 nº 42 – sala 4 do Edifício Cathedral, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a décima primeira  
4 reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde. **Presentes os conselheiros Titulares:**  
5 Diego Osmar Rodrigues, Isaías Cantóia, Liro Dionisio Sokolowski, Elaine Cristina Antunes  
6 Rinaldi, Ines Chuy Lopes, Fábria Cristine Rocha, Regina Rosa Pedrozo, Cláudia Cristina Saveli,  
7 Márcia Therkes, Péricles Martim Reche, Leandro Soares Machado, Paulo Saincler Heusi,  
8 Juliana de Jesus Maciel, José Timóteo Vasconcellos Sobrinho, Ana Caetano Pinto, Candido  
9 José Coesel e Ana Maria Bourguignon de Lima. **Presentes Conselheiros Suplentes:** Carlos  
10 Eduardo Coradassi, Bruno Cavasotti Almeida Pereira, Recson Eder Marques Pelentil, Jiovany  
11 do Rocio Kissilevicz, Ana Caetano Pinto, Luiz Carlos de Oliveira, Andréa Marques Ribeiro e  
12 Ana Paula de Andrade Roberti. O Presidente em exercício Leandro Soares Machado assume  
13 os trabalhos e procede a abertura da reunião, cumprimentando a todos os presentes. **PAUTA:**  
14 **1. Leitura e Aprovação das atas: 10ª ata de reunião Ordinária, 2. Relato Geral. 2.1. Relato**  
15 **das Comissões. 3. Informes Gerais: 4. Ordem do Dia. 4.1. Apresentação do Plano da**  
16 **Entidade Associação Artesanal do Excepcional de Ponta Grossa (ASSARTE). 4.2.**  
17 **Comissão Temporária para atualização do Regimento Interno do Conselho Municipal de**  
18 **Saúde de Ponta Grossa. 4.3. Relatório Quadrimestral - 1º Quadrimestre de 2016 da**  
19 **Secretaria Municipal de Saúde. 4.4. Apresentação das alterações no Plano Descritivo dos**  
20 **Recursos do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – VIGIASUS.**  
21 **1. Leitura e Aprovação das atas: 10ª ata de reunião Ordinária.** Ata aprovada com ressalva  
22 do conselheiro Paulo Saincler Heusi na linha 65 acrescenta a data que teve a reunião da  
23 Comissão de Orçamento Programas e Projetos, “dia 23 de maio de 2016”. **2. Relato Geral. 2.1.**  
24 **Relato das Comissões.** O presidente em exercício Leandro Soares Machado fala que é o  
25 coordenador da Comissão de Orçamento Programas e Projetos e que tem varias entidades nos  
26 procurando, inclusive a entidade Esquadrão da Vida, entendemos que cada entidade tem sua  
27 particularidade, mas infelizmente esta entre outras foram reprovadas teremos que fazer um  
28 corpo de ofício padrão, pontuando por que foi reprovado se o Pleno concorda da Mesa Diretora  
29 fazer ou a Comissão faça este ofício. Aprovado por unanimidade que a mesa faça os ofícios  
30 para as entidades. **3. Informes Gerais:** O 1º secretario Isaías Cantoia diz que já foi falada na  
31 reunião passada a necessidade da indicação de um conselheiro do segmento do usuário para  
32 participar da avaliação do Programa Estadual de incentivo aos hospitais chamado HOSPSUS.  
33 A conselheira Inez Rosemari Safraide da Pastoral da Criança já participa das avaliações do  
34 POA, ela se colocou à disposição para participar também da avaliação do HOSPSUS que  
35 acontece a cada quatro meses. Colocado em votação, aprovado por unanimidade para que a  
36 conselheira Inez Rosemari Safraide represente o Conselho na avaliação do Programa  
37 HOSPSUS. O 1º secretario Isaías Cantoia fala referente ao ofício 07 de 2016 do Movimento  
38 Popular de Saúde (MOPS) onde foi indicado o conselheiro Recson Eder Marques Pelentil, para  
39 participar do CMS ocupando esta vaga a partir desta reunião. **4.1. Apresentação do Plano da**  
40 **Entidade Associação Artesanal do Excepcional de Ponta Grossa (ASSARTE).** A Sra.  
41 Beatriz de Souza fala que precisam da renovação do convenio, quando elaboramos este  
42 projeto nós estávamos com vinte adultos do sexo masculino com deficiência intelectual e/ou  
43 transtorno mental em regime de acolhimento institucional, hoje nós estamos atendendo vinte e  
44 três pacientes, esses vinte e três pacientes residem nesse lar “Guilherme Cavina”, a maioria



45 desses residentes não tem vínculo familiar ou se tem não é tão próximo, mantemos a nossa  
46 escola que é a mantenedora ASSARTE atende cento e vinte alunos com deficiência intelectual  
47 e mais outro serviço que é o lar “Guilherme Cavina”, fala que tem uma fila de espera e o  
48 convenio, tanto na assistência como na saúde prevê vinte pacientes, fala que atenderam três a  
49 mais, esses três eram emergenciais nós acabamos assumindo esses pacientes também,  
50 contam com os profissionais técnicos de enfermagem, enfermeiras, fisioterapeuta, educadora  
51 física, psicóloga, assistente social, uma coordenadora e o pessoal de serviços de apoio tipo  
52 serviços gerais e uma médica psiquiatra, fala que o valor total do projeto é de R\$ 339.250,00  
53 (trezentos e trinta e nove mil duzentos e cinquenta reais). **4.2. Comissão Temporária para  
54 atualização do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Ponta Grossa.** O  
55 conselheiro Liro Dionisio Sokolowski fala que em ocasiões anteriores se falava desse  
56 Regulamento muito bem colocado na pauta de hoje e lembrar também da Acessoria Jurídica,  
57 que em reuniões anteriores já se falou da necessidade para que quando for mudado ou nessas  
58 quatro reuniões e depois no final a Acessoria Jurídica esteja junto. O 1º secretário, Isaias  
59 Cantóia fala que todos os conselheiros vão poder submeter a esta Comissão propostas de  
60 substituição, alteração e inclusão, a Comissão vai sistematizar todas as contribuições dos  
61 conselheiros e ver do ponto de vista legal se aquilo é pertinente ou não, porque às vezes pode  
62 aparecer uma situação que não seja da competência do CMS, porque o Regimento só  
63 estabelece as competências internas do CMS, funciona para dentro ele não estabelece como  
64 o CMS funciona para fora. **4.3. Relatório Quadrimestral - 1º Quadrimestre de 2016 da  
65 Secretaria Municipal de Saúde.** O conselheiro Carlos Coradassi fala que na legislação o  
66 Relatório Quadrimestral não tem necessidade de apresentação, porém se o CMS deliberar a  
67 necessidade da apresentação e o envio do Relatório Quadrimestral por via eletrônica porque a  
68 Prefeitura fez o seu papel, enviaram o Relatório Quadrimestral, agora o CMS delibera o que ele  
69 quer em cima dele (Relatório Quadrimestral). O conselheiro José Timóteo Vasconcellos  
70 Sobrinho fala que a respeito do Relatório Quadrimestral que vem da Secretaria Municipal de  
71 Saúde, que no ano passado tivemos uma orientação da Dra. (se refere a advogada) e se os  
72 conselheiros também analisaram e, todo Relatório que tem que vir não só via eletrônico, ele  
73 tem que vir o físico e com a assinatura do Gestor, se vocês olharem todos os Relatório que  
74 vem aqui, está o nome do Gestor no final e nenhuma assinatura, isso é necessário, todo  
75 Relatório que vir e tem que ter assinatura. O primeiro secretário Isaias Cantóia fala que foi ele  
76 quem pediu para colocar em pauta por três questões fundamentais, primeiro a lei 141 diz que o  
77 Gestor Público deve apresentar em audiência pública a prestação de contas, foi no dia 31 de  
78 maio uma sessão pública na Câmara Municipal, essa é a obrigatoriedade legal, mas acho  
79 muito importante para evitar aquelas questões que houveram durante a apresentação do  
80 Relatório Anual de Gestão (RAG 2015), que os conselheiros acompanhem passo a passo a  
81 execução do Plano da Programação Anual de Saúde, a cada quadrimestre porque o CMS não  
82 precisa deliberar sobre isso, só toma conhecimento, mas como tivemos muita dificuldade na  
83 RAG do ano passado é melhor que acompanhem a execução da Programação Anual de  
84 Saúde para que se houver dúvidas, estas sejam esclarecidas já neste processo, porque  
85 quando chegar no início do próximo ano o Relatório Anual de Gestão já terá muitas das  
86 dúvidas dirimidas no percurso, a somatória dos três quadrimestres vai dar o RAG, esta é a  
87 segunda questão. A terceira questão é justamente que o CMS demanda para a SMS o envio  
88 de uma via eletrônica, porque o quadrimestral já chegou via físico e que seja disponibilizado via



89 eletrônica para que todos os conselheiros possam ter acesso, durante a apresentação, as  
90 dúvidas que por ventura tiverem sejam sanadas. O presidente em exercício Leandro Soares  
91 Machado fala que o RAG foi apresentado somente para os vereadores não tinha ninguém da  
92 comunidade presente então questiona a publicidade deste ato principalmente porque o CMS  
93 não foi informado. Por isso reforça a importância do ofício para a Secretaria Municipal de  
94 Saúde informando o CMS sobre a abertura ou fechamento de qualquer equipamento público;  
95 propõem ainda que seja encaminhado para a Secretaria Municipal de Saúde um ofício  
96 solicitando uma via física, assinada pelo responsável técnico e pela Secretaria de Saúde. O  
97 presidente em exercício Leandro Soares Machado fala que os conselheiros que irão participar  
98 da Comissão Temporária do Regimento Interno são Isaías Cantóia, Liro Dionisio Sokolowski,  
99 Elaine Cristina Antunes Rinaldi, Fábria Cristine Rocha, Cláudia Cristina Saveli, Paulo Saincler  
100 Heusi, Diego Osmar Rodrigues, Leandro Soares Machado e Juliana de Jesus Maciel. **4.4.**  
101 **Apresentação das alterações no Plano Descritivo dos Recursos do Programa de**  
102 **Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – VIGIASUS.** O Senhor Carlos Eduardo  
103 Coradassi fala que o VIGIASUS é um recurso que vem do governo do Estado para a Saúde,  
104 ele começou a ser enviado em 2013 uma vez, 2014 duas vezes, 2015 uma vez, 2016 um  
105 suplemento para as alterações que foram realizadas. Sem mais assuntos a tratar a reunião é  
106 encerrada às 19h: 18min.